

Hemovigilância no Hemocentro Regional de Sobral-CE: análise das reações transfusionais notificadas em 2023

Maria Eduarda Rodrigues de Araujo¹; Francisco Regis Araujo Ferreira Gomes²; Danielle da Cunha Araujo³; Aduano Cabral⁴; Fernando Nogueira Cavalcante⁵

Introdução: A hemovigilância é definida como um conjunto de procedimentos de vigilância que acompanha todas as etapas do ciclo do sangue, com a finalidade de obter e disponibilizar informações sobre eventos adversos que possam ocorrer, visando prevenir sua ocorrência ou recorrência, aprimorar a qualidade dos processos e produtos e aumentar a segurança de doadores e receptores. **Objetivo:** Analisar as reações transfusionais notificadas nas agências transfusionais da área de abrangência do Hemocentro Regional de Sobral e encaminhadas para estudos imuno-hematológicos no ano de 2023. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no período de janeiro a dezembro de 2023, a partir do sistema SBS-Web (Sistema de Banco de Sangue) e do formulário LIH 0023 – Protocolo de Recebimento de Amostras RT, vinculado ao Sistema de Gestão da Qualidade do Hemoce (Qualiex). **Resultados:** No período analisado, foram realizadas 16.526 transfusões, das quais 118 apresentaram sinais e sintomas sugestivos de reação transfusional. As amostras foram encaminhadas para investigação imuno-hematológica, e, quando necessário, microbiológica. Após análise, 96 casos foram confirmados como reações transfusionais e devidamente notificados. A distribuição dos casos foi: 64 reações alérgicas, 15 reações febris não hemolíticas, 6 sobrecargas circulatórias associadas à transfusão, 4 casos divididos entre dispneia associada à transfusão e reação hipotensiva relacionada à transfusão, 1 reação hemolítica aguda imunológica e 1 classificada como outras reações imediatas. **Conclusão:** O estudo permitiu caracterizar o panorama das reações transfusionais notificadas pelo Hemocentro Regional de Sobral, favorecendo a identificação de fatores de risco, o aprimoramento dos processos e a ampliação da segurança dos receptores de hemocomponentes. Além disso, evidencia a necessidade de fortalecimento dos Comitês Transfusionais e a importância de reduzir a subnotificação.

Palavras-chaves: Segurança do Sangue; Reação Transfusional; Serviço de Hemoterapia

1. Farmacêutico –Bioquímico. Hemoce Sobral. dudaaraujordgs@gmail.com;
2. Farmacêutico – Bioquímico. Hemoce Sobral. gomespharma@gmail.com;
3. Discente do Curso de Medicina, Centro Universitário UNINTA. danicunhaaraujo@hotmail.com;
4. Farmacêutico –Bioquímico. Hemoce Sobral. athemocesobral@gmail.com;
5. Farmacêutico –Bioquímico. Hemoce Sobral. fernandonc1981@gmail.com .